

Novos arquitectos de renome desenham no resort de luxo no Bom Sucesso

Foi apresentada na semana passada, no Bom Sucesso (Óbidos), a segunda fase do empreendimento Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & SPA*, que compreende 241 unidades (100 moradias em banda e 141 individuais).

Para desenhar as habitações foram convidados 23 arquitectos de renome internacional, num empreendimento que explora a arquitectura contemporânea como vertente central da sua concepção e aposta também na construção com materiais e elementos portugueses.



A grande maioria dos arquitectos que participam no projecto estiveram presentes na apresentação oficial, no Bom Sucesso

O catalão Josep Linàs e o inglês David Chipperfield, são os dois arquitectos estrangeiros que se juntam a uma vasta equipa de profissionais de renome portugueses para dar forma à segunda fase do empreendimento imobiliário Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & SPA*. Os arquitectos portugueses são Carlos Prata, Luísa Pinha, a dupla Manuel Graça Dias e Egas Vieira, Álvaro Leite Siza, João Pedro Falcão de Campos, Nuno Brandão Costa, Álvaro Siza Vieira, Alcino Soutinho, Gon-

çalo Byrne, Gonçalo Cardoso de Menezes, Madalena Cardoso de Menezes e Francisco Teixeira Bastos. Inês Lobo e Nuno Graça Moura, que, com os dois estrangeiros, desenharam um total de 241 unidades (100 moradias em banda e 141 moradias individuais), que já se encontram disponíveis para venda.

Na apresentação da 2ª fase do "Bom Sucesso" Graça Moura, administrador da Acção SGPS, empresa promotora do empreendimento, destacou que este é "indiscutivelmente o melhor re-

sor da Europa" e que o conceito, assente na arquitectura contemporânea, foi "avidamente absorvido pelos mercados internacionais". Prova disso mesmo é o facto de 95% da aquisição dos lotes ser feita por estrangeiros, especialmente originários da Holanda, Irlanda, Inglaterra, Dinamarca e Espanha.

"Este núcleo vai marcar uma maneira nova de fazer empreendimentos turísticos", salientou Manuel Graça Dias, que no Bom Sucesso falava em nome dos 23 arquitectos intervenientes nes-

sa fase. Sustentou que, em termos de marketing, já era altura de se pensar que a "arquitectura de autor vende" e destacou que houve um esforço para construir uma nova paisagem com um índice de construção muito baixo.

Manuel Graça Dias fez ainda referência ao acolhimento da ideia por parte da Câmara de Óbidos, afirmando que vale a pena apostar nesta concepção que permite construir perto do centro histórico uma arquitectura contemporânea de qualidade.

O presidente da Câmara de Óbidos, Telmo Faria, respondeu que a autarquia tem "muito orgulho neste empreendimento" e que querem licenciar produtos "de

qualidade e ter no nosso concelho o melhor que existe em Portugal". O autarca disse ainda que depois da Praia d'el Rei ter vindo pro-

var que era possível investir no concelho, este projecto vem dar uma maior credibilidade a esses investimentos.

"Todas as semanas há investidores a marcar reuniões para perguntarem onde podem fazer um empreendimento e a maior parte das vezes temos que dizer que não é possível", contou Telmo Faria, acrescentando que pretende que 60% do território da zona do Bom Sucesso

seja zona verde.

EMPREENHIMENTO VAI EMPREGAR 480 PESSOAS

Classificado pelo governo como Projecto de Interesse Nacional (PIN) o "Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & SPA" ocupa uma extensão de cerca de 156 hectares sobre a lagoa de Óbidos. O projecto, que representa um investimento de 150 milhões de euros, compreende nas duas fases um aldeamento composto por 601 unidades de alojamento, constituídas por 340 moradias isoladas e 261 moradias em banda, e um conjunto de equipamentos de lazer e serviços.

As áreas dos lotes variam entre 700 metros quadrados até três mil metros quadrados, para moradias individuais T3 a T5. As tipologias das moradias em banda variam entre T1 a T3, com preços desde 245 mil euros.

O preço por metro quadrado dos lotes ronda os 300 euros, incluindo projecto de arquitectura.

A reunião, num mesmo espaço, deste conjunto de arquitectos, veio permitir uma diversidade de entendimentos e conceitos, devidamente harmonizados por um conjunto de regras unificadoras da identidade do empreendimento. A preocupação de en-

quadrar todas as habitações na envolvente natural, o facto de quase todas as edificações terem apenas um piso aliado ao facto de todas as coberturas das moradias serem vegetais, garante uma maior privacidade dos moradores.

A partir do próximo semestre estará concluída a construção do campo de golfe das Oliveiras, com cerca de 60 hectares, concebido por Donald Steel, um dos mais prestigiados arquitectos de golfe do mundo. A obra começou em Janeiro de 2005 e já foi definido um acordo de reciprocidade entre o Campo de Golfe das Oliveiras e 13 campos de golfe espalhados pelo país de modo a alargar a oferta aos golfistas.

Actualmente as obras de infra-estruturas e a construção do campo de golfe envolvem cerca de 200 trabalhadores, mas as expectativas são de que, após a sua conclusão, em 2010, este empreendimento possa empregar em permanência 480 pessoas.

Durante os cinco anos de construção os postos de trabalho directos variam entre os entre 500 e dois mil trabalhadores, onde se incluem desde quadros superiores a operários da construção civil.

Fátima Ferreira

ferreira@gazetadeobidos.com



Algumas das casas propostas na segunda fase e o master Plan